

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NO ENSINO REMOTO: DESCOBRINDO O CAMPO DA SAÚDE MENTAL

**Relatoria:** Rosiane da Silva Dantas

**Autores:** Letícia Alcântara do Nascimento  
Dulcian Medeiros de Azevedo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O ensino remoto foi aderido pelas instituições de ensino básico e superior durante o período da pandemia do COVID-19 de forma emergencial, com o objetivo de proporcionar aos estudantes acesso à educação sem riscos de contaminação. No curso de Graduação em Enfermagem, Campus Caicó, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), foram ofertados pelo menos três semestres letivos totalmente remotos. Num destes, foi oportunizado aos alunos conhecimentos e aprendizados no campo da saúde mental, considerado inclusive uma das áreas atravessadas pelos impactos da pandemia no que tange ao isolamento social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes durante o ensino remoto, a partir de uma disciplina com enfoque em saúde mental. **METODOLOGIA:** Experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem da UERN, Campus Caicó, na disciplina teórica e optativa “Políticas Públicas de Saúde Mental” (45hs/aula, modalidade remota, semestre 2021.1. **RESULTADOS:** A disciplina foi ofertada por meio da plataforma “Google For Education”, com encontros semanais de três ou quatro horas/aula. Na primeira unidade de estudos foi possível compreender a história da loucura e os acontecimentos que antecederam as políticas públicas, a partir da Reforma Psiquiátrica, nos níveis mundial, nacional e local, destacando-se a luta antimanicomial e o desmonte de hospital psiquiátrico a nível local. Na segunda unidade, realizou-se uma discussão ampla sobre a medicalização da loucura, seus reflexos nos diagnósticos psiquiátricos e de como isso tem afetado a vida comunitária e funcionamento social, sobretudo pela descoberta e uso indiscriminado dos psicotrópicos. Por fim, discutiu-se o uso/abuso de substâncias psicoativas e os problemas relacionados a este, trabalhando-se conteúdos sobre a marginalização, abstinência e redução de danos, e os atravessamentos dados recentemente pela atual política nacional de saúde do governo federal. Todas as discussões nas unidades foram essenciais para rever as percepções sobre a saúde mental, bem como quebrar estigmas e preconceitos existentes. As metodologias de ensino-avaliação foram diversas (vídeos, leitura de artigos, jogos interativos, mapa conceitual, atividades individuais e coletivas), e foram apropriadas ao ensino remoto. **CONCLUSÃO:** A oferta da disciplina de forma remota cumpriu com seu propósito, ofertando o conteúdo teórico coerente com as discussões atuais no campo, concernente à política nacional de saúde mental.